

A Terapia Ocupacional é um campo de conhecimento e de intervenção em saúde, educação e na esfera social, reunindo tecnologias orientadas para a emancipação e autonomia de pessoas que, por razões ligadas à problemática específica, físicas, sensoriais, mentais, psicológicas e/ou sociais apresentam temporariamente ou definitivamente dificuldade na inserção e participação na vida social (FMUSP, 1997).

O primeiro curso de formação ocorreu na década de 1950, vinculado ao Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo – USP. Nos últimos anos, a Terapia Ocupacional avançou em relação ao número de cursos no Brasil, especificamente na região sul e sudeste; avançou em número de profissionais e docentes formados, bem como na produção científica na área. Porém, assim como em outras profissões recentes, carece de meios próprios para publicação, especialmente em veículos nacionais. Este foi um dos fatores que deu origem à criação da Revista de Terapia Ocupacional da Bahiana em 2004.

No Brasil, existem duas revistas de Terapia Ocupacional indexadas, uma vinculada à Universidade Federal de São Carlos e outra à Universidade de São Paulo. Em 2004, em comemoração aos 10 anos de reabertura do Curso de Terapia Ocupacional da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, foi criada a primeira Revista de Terapia Ocupacional da Bahiana cujo objetivo era fomentar a produção baiana e regional. Foram lançados três volumes da Revista desde então, focalizando trabalhos de iniciação científica, artigos científicos, relatos de experiência e ensaios de profissionais, docentes, estudantes e autores de referência no cenário nacional. A Revista Baiana de Terapia Ocupacional deverá impulsionar a produção e divulgação do conhecimento nas diferentes especialidades da Terapia Ocupacional, tais como Saúde Funcional, Saúde Mental, Saúde Coletiva, Saúde da Família e Contextos Sociais, em articulação com outras áreas do conhecimento e interdisciplinar, bem como fortalecer a profissão e seus diferentes campos de atuação na Bahia e no Brasil.

Este ano, retomamos a Revista em novo formato, incorporando novo conselho editorial formado por professores e pesquisadores da Terapia Ocupacional de diferentes localidades do país e de outras áreas de conhecimento relacionadas. Esperamos com isto uma maior divulgação dos estudos, reflexões e das experiências inovadoras que se desenvolvem no país e fora dele, e de ampliação do diálogo desta área com as demais do campo da saúde.

Agradeço a participação dos autores, revisores e de todos que colaboraram para a realização de mais este número da Revista e desejo a todos boas leituras.

Adriana Miranda Pimentel

Editora da Revista Baiana de Terapia Ocupacional.